



**ATA DA 114ª (CENTÉSIMA DÉCIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º (SEGUNDO) PERÍODO LEGISLATIVO DA 4ª (QUARTA) SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM/RN.**

Sessão realizada aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e vinte e quatro minutos, no Plenário Doutor Mário Medeiros, sob a presidência do parlamentar Wolney Freitas de Azevedo França, com os trabalhos do 1º secretário interino Lindovaildo Soares de Azevedo e do 2º secretário interino Marcos Antônio Gomes da Silva. Verificando-se inicialmente a presença dos (as) parlamentares Gabriel César de Oliveira Siqueira, Hamilton Rademacker Pereira, Irani Guedes de Medeiros, Leonardo Lima da Costa, além da Mesa Diretora, foi alcançado o quórum mínimo exigido regimentalmente. O presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo parnamirinoense, declarou aberta a Sessão Ordinária, convidando o vereador Gabriel César para fazer a leitura da mensagem bíblica, no livro de Números, capítulo 6, versículos 24 ao 26. O presidente solicitou ao 2º secretário interino a leitura da ata da 83ª (octogésima terceira) Sessão Ordinária, realizada no dia 3 de setembro de 2024. O presidente agradeceu ao 2º secretário interino e iniciou a discussão e a votação da citada ata. Em seguida, foi aprovada em única discussão e única votação pelos parlamentares presentes. Ato contínuo, o presidente solicitou ao 1º secretário interino a leitura das correspondências e das proposições no **expediente**, que constou de: Emendas ao Projeto de Lei n. 140/2024 – “estima a receita e fixa a despesa do município de Parnamirim para o exercício de 2025 e determina outras providências” (autoria: Poder Executivo Municipal); Emendas ns. 10, 11 e 18, de autoria do vereador Hamilton Rademacker Pereira; Emendas ns. 19, 20, 21, 22 e 23, de autoria do vereador Gabriel César de Oliveira Siqueira; Emendas ns. 24, 25, 26, 27 e 28, de autoria da vereadora Rhalessa Cledylane Freire dos Santos; Moção de Aplauso n. 071/2024 – “aos atletas





**CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM**

**Mesa Diretora  
Lido na Sessão**

Data: 19/02/2025

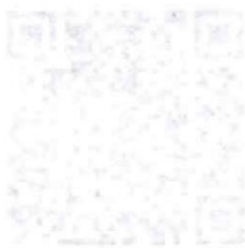
Thiago F. Mendes  
1º Secretário

**CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM**

**Mesa Diretora  
Aprovado na Sessão  
Única Votação**

Data: 19/02/2025

Thiago F. Mendes  
1º Secretário





medalhistas no Jerns e Juverns das escolas - Esc. Mun. Prof<sup>a</sup> Francisca Fernandes da Rocha; Esc. Mun. Prof<sup>o</sup> Luiz Maranhão Filho; E.E. Presidente Roosevelt e Esc. Mun. Prof<sup>a</sup> Irene Soares da Silva” (autoria; Poder Legislativo Municipal – vereadora Ana Carolina Carvalho de Lima Pires); Moção de Aplauso n. 072/2024 - “à Dra. Larissa Gonçalves Leon Camacho pelo Projeto Roda do B.E.M (Bem Estar Mental)” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Wolney Freitas de Azevedo França); Moção de Aplauso n. 073/2024 - “ao atleta Bernardo Silvio Romero Alves Machado Júnior, pela conquista do Bicampeonato Mundial de Jiu-Jitsu Kids UAEJF, nos Emirados Árabes” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Thiago Fernandes da Silva); Moção de Congratulação n. 32/2024 - “à Paroquia de São Mateus Moreira pela comemoração dos 21 anos” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereadora Ana Carolina Carvalho de Lima Pires); Indicação n. 1891/2024, de autoria do vereador César Augusto de Paiva Maia; Indicação n. 1838/2024, de autoria do vereador Eder Rodrigues de Queiroz; Indicação n. 1857/2024, de autoria da vereadora Fativan Alves Moura de Paiva; Indicações ns. 1894/2024 e 1905/2024, de autoria do vereador Gabriel César de Oliveira Siqueira; Indicação n. 1878/2024, de autoria do vereador Hamilton Rademacker Pereira; Indicações ns. 1866/2024 e 1899/2024, de autoria do vereador Irani Guedes de Medeiros; Indicações ns. 1879/2024 e 1895/2024, de autoria do vereador José Afrânio Bezerra da Silva; Indicações ns. 1886/2024 e 1896/2024, de autoria do vereador Leonardo Lima da Costa; Indicações ns. 1869/2024 e 1870/2024, de autoria do vereador Lindovaildo Soares de Azevedo; Indicações ns. 1882/2024 e 1883/2024, de autoria da vereadora Rhalessa Cledylane Freire dos Santos; Indicações ns. 1871/2024 e 1911/2024, de autoria do vereador Thiago Fernandes da Silva. O 1º secretário interino informou que o expediente foi lido. O presidente agradeceu ao 1º secretário interino a leitura do expediente e abriu as inscrições para o uso da tribuna. Em seguida, informou o resultado das inscrições que teve como oradores inscritos os vereadores: Vavá Azevedo e Michael





Borges. O presidente Wolney França convidou o vereador Vavá Azevedo para ocupar a tribuna. O tribuno, em seu pronunciamento, falou sobre a duplicação da RN-313, em Cajupiranga, obra em que tem afetado os moradores e comerciantes do local. Disse que, por falta de clientela, os comerciantes estão fechando as portas; que tem cobrado à prefeitura os pagamentos necessários à empresa executora da obra. Apontou que essa via é a principal para o acesso ao bairro. Há outros desvios, mas que estes precisam ser melhorados, como o desvio por Taborda. Lembrou que inicialmente haviam acordado executarem a obra por etapas: primeiro, da BR-101 até a entrada do bairro. Após essa etapa, iniciaria a segunda etapa, até a estação do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Entretanto, isso não aconteceu. Com isso, o direito de ir e vir das pessoas está praticamente subtraído, além da poeira tomando conta. À prefeitura, apelou pela celeridade do retorno da obra, melhoria dos desvios e liberação do principal acesso ao bairro. Disse que a duplicação foi um sonho realizado, mas esse sonho não pode se tornar um pesadelo para Cajupiranga. Em aparte, o vereador Gabriel César disse que esteve com os moradores no local, inclusive alguns deles estão presentes hoje no Plenário para ouvir os esclarecimentos do secretário de obras. Relatou que os moradores estão adoecendo e, enquanto não resolve a situação, solicitou o envio de carros-pipa para amenizar o excesso de poeira. Por fim, disse à população que os vereadores estão atentos, cobrando e fiscalizando, visto que a vinda do secretário de obras foi uma solicitação do vereador Marquinhos da Climep. O vereador Vavá Azevedo finalizou seu pronunciamento argumentando os benefícios que a duplicação trará ao bairro, apesar dos transtornos que a obra causa. De todo modo, há que amenizá-los. Espera que hoje a secretaria competente traga o retorno para levar solução e dignidade para a população. O presidente convidou o vereador Michael Borges para ocupar a tribuna. O vereador iniciou seu pronunciamento saudando a todos, em especial aos agentes de combate às endemias, presentes no Plenário. Disse que desde que iniciou





seu mandato tem destinado recursos e lutado para aprimorar as relações de trabalho de diversos setores no município, sobretudo em relação às categorias de Agente Comunitário de Saúde - ACS e Agente de Combate às Endemias - ACE, da qual ele faz parte. Discorreu que tem trabalhado junto a essas categorias em busca de modernização do sistema de trabalho, estrutura de trabalho e uma carreira de qualidade para estes profissionais. Conseguiram avanços: como o plano de cargos dos servidores da saúde, na qual os ACS e ACE estão inseridos; fardamentos e outras questões. Mas não conseguiram alguns pontos, por exemplo, a aquisição dos *tablets*. Explicou que quando se trata da necessidade de aquisição dos *tablets* para essa categoria, ele não está falando apenas da modernização do trabalho, mas também do aumento do aporte financeiro de recurso que é repassado pelo Ministério da Saúde ao município, graças a esses profissionais. Lembrou que esse ano, durante uma Audiência Pública, foi debatido o cofinanciamento do Estratégia de Saúde da Família - ESF e quais profissionais representavam a maior fatia de repasse dos recursos da União. Com base no sistema do Ministério da Saúde, ficou comprovado que 86% (oitenta e seis por cento) dos recursos que são repassados para o financiamento do ESF são decorrentes única e exclusivamente do trabalho do ACS e do ACE. Explicou que esses recursos se referem aos repasses relativos aos cadastros dos pacientes. De acordo com as características dos pacientes, o município pode receber de R\$ 50,00 (cinquenta reais) a R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por cadastro. Concluiu que aprimorar o sistema de cadastro é aprimorar o aporte de recurso financeiro que o município recebe. Portanto, se investir na otimização do sistema, está investindo no profissional que mais gera recurso para o ESF. Recordou que ele e o vereador Leonardo Lima, no 1º ano de mandato, encaminharam emenda impositiva para aquisição dos *tablets*. Desde então, a luta é para a aquisição desses equipamentos. Além disso, no ano passado, descobriram uma fonte de recurso que poderia ser usado para complementar a aquisição dos *tablets*. Mas, além da grande





demora no processo de licitação, observou que há um verdadeiro boicote por parte do diretor da Vigilância do município de Parnamirim, principalmente aos ACE, ao ponto de emitir um parecer em desconformidade com o termo de referência. Sobre isso, explicou que após a licitação dos *tablets* ser feita, só era necessário emitir um parecer favorável diante do termo de referência. Expôs que foram adquiridos 22 (vinte e dois) *tablets* diferentes dos demais. Sobre isso, opinou que os equipamentos devem ser padrão, pois não tem nenhum servidor diferente do outro. Ademais, foi notado que o fardamento dos apadrinhados do diretor da Vigilância é diferenciada. Os demais usam farda padrão, mas são os que realmente trabalham em campo. Disse que a razão de não conseguir reformar os pontos de apoio de combate à dengue, apesar das emendas impositivas, é devido ao fato de que os pontos não estavam no organograma da saúde, portanto, não eram prédios públicos. São casas alugadas, com recursos públicos, sem reformas. Diante deste fato, disse que denunciou para que esses pontos de apoio passassem a ser reconhecidos e, em menos de seis meses, conseguiram a reforma de dois dos pontos mais críticos (o da Cohabinal e Santos Reis). Também conseguiram parte de material de trabalho, mas ainda pleiteiam por cadeiras e computadores. As cadeiras existentes hoje foram doadas por esta Casa. Em contrapartida, a sedes da Vigilância sempre chegam novos materiais. Relatou também que os agentes estão quase todos parados por falta de bolsa para levar o material de trabalho, mesmo neste momento crítico de proliferação dos mosquitos. Este fato não é em razão da falta de recurso, pois foi destinada emenda impositiva para este fim, a pedido dos agentes, além de vir recurso para isso. Recordou que ano passado, em uma Audiência Pública, ficou definido que o recurso do PQA-VS (Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde) seria rateado entre os profissionais que estavam em campo. Entretanto, este projeto não chegou nesta casa até hoje. Concluiu que a aquisição dos *tablets* mais uma vez vai ficar para depois, deixado para a próxima gestão, porque o boicote gerou esse atraso.





Finalizou seu pronunciamento sugerindo à futura gestora mudar a direção da Vigilância em Saúde, independente das relações políticas que ele tenha. Neste expediente, após a verificação inicial, foi constatado também a presença dos (as) vereadores (as): Diego Américo de Carvalho, Ítalo de Brito Siqueira, José Afrânio Bezerra da Silva, Michael Borges de Souza (1º vice-presidente), Rhalessa Cledylane Freire dos Santos e Thiago Fernandes da Silva (2º vice-presidente). Ausentes os (as) vereadores (as): Ana Carolina Carvalho de Lima Pires, César Augusto de Paiva Maia, Eder Rodrigues Queiroz, Fativan Alves Moura de Paiva e Gustavo Negócio de Freitas. O presidente informou que não havia mais oradores inscritos e que após a ordem do dia receberão o secretário adjunto de obras, o senhor Carlos Magno. Em seguida, solicitou aos vereadores o registro da frequência para o início da **ordem do dia**. Verificando a relação de presentes, foi constatado que se encontravam no Plenário desta Casa Legislativa os (as) vereadores (as): Diego Américo de Carvalho, Gabriel César de Oliveira Siqueira, Hamilton Rademacker Pereira, Irani Guedes de Medeiros, Ítalo de Brito Siqueira, José Afrânio Bezerra da Silva, Leonardo Lima da Costa, Lindovaildo Soares de Azevedo, Marcos Antônio Gomes da Silva, Michael Borges de Souza, Rhalessa Cledylane Freire dos Santos, Thiago Fernandes da Silva e Wolney Freitas de Azevedo França. Atingido o quórum de deliberação exigido, procedeu-se à votação das matérias, colocando em 2ª (segunda) discussão e 2ª (segunda) votação: Projeto de Lei n. 022/2023 - "dispõe sobre o Programa Ivanildo José da Silva (Ivanildo Sax de Ouro) para a realização de projetos culturais através de incentivos fiscais do município de Parnamirim, no âmbito do município de Parnamirim/RN" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Thiago Fernandes da Silva) - recebeu 12 (doze) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção - proposição aprovada; Projeto de Lei n. 110/2024 - "acrescenta um parágrafo único ao artigo 1º da Lei Ordinária n. 2375/2023" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Gabriel César de Oliveira Siqueira) - recebeu 12 (doze) votos





favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção – proposição aprovada. Em única discussão e única votação: Requerimento Legislativo n. 128/2024 – “requer, ouvido o Plenário, com fundamento no artigo 150 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Parnamirim, que seja realizada Sessão Solene de inauguração da Galeria Elienai Cartaxo na Câmara Municipal de Parnamirim, onde homenageia todas as mulheres que foram vereadoras no município de Parnamirim” (autoria: Poder Legislativo Municipal – Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres) – em discussão, o vereador Michael Borges agradeceu ao presidente Wolney França por ter atendido à solicitação da criação da galeria em homenagem às mulheres que atuaram no Poder Legislativo. Expôs o quanto que as mulheres são desprestigiadas na política, observadas na falta de fotos/imagens, o que não acontece com os homens. Para ele, isso não pode mais acontecer; que seja dado o devido destaque às mulheres que passam por esta Casa. Parabenizou a Frente Parlamentar em Defesa do Direito das Mulheres e toda a Casa Legislativa. Encerrada a discussão, o Requerimento Legislativo n. 128/2024 recebeu 12 (doze) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção – proposição aprovada; Moção de Aplauso n. 069/2024 – “à atleta Isabella Valentina Pereira Bernardo, parnamirinese, estudante, aluna do 6º ano da Escola Agnusdei, vem se destacando nas conquistas por medalhas, Atleta Ouro nos 200 e 400m livre no Campeonato Norte/Nordeste de Natação realizado em 10, 11 e 12 de outubro do corrente ano em Salvador” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador César Augusto de Paiva Maia) - recebeu 12 (doze) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção – proposição aprovada; Moção de Congratulação n. 029/2024 – “pelo transcurso do 4º aniversário da Igreja Assembleia de Deus Kavood, reconhecendo a relevante contribuição dos serviços sociais e religiosos prestados a nossa sociedade parnamirinese” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Gabriel César de Oliveira Siqueira) - recebeu 12 (doze) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e





nenhuma abstenção – proposição aprovada; Moção de Congratulação n. 030/2024 - “pelo transcurso do 7º aniversário da Igreja Atos de Deus, reconhecendo a relevante contribuição dos serviços sociais e religiosos prestados a nossa sociedade parnamirinese” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Gabriel César de Oliveira Siqueira) - recebeu 12 (doze) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção – proposição aprovada. Não havendo mais matérias para deliberar, o presidente Wolney França passou a atender ao Requerimento Legislativo n. 127/2024, aprovado na 113ª Sessão Ordinária, dia 12 de novembro de 2024, proposto pelo vereador Marcos Antônio Gomes da Silva. Esse requerimento refere-se ao ato de convocação para esclarecimentos sobre a atual situação das obras que estão paralisadas desta cidade. Ato contínuo, o presidente convidou o representante do Executivo, o secretário adjunto Carlos Magno, para a Mesa Diretora e passou a ler o teor do citado requerimento: Convocação do senhor Albert Josué Neto, secretário de obras públicas e a equipe responsável pelo Finisa para prestarem os seguintes esclarecimentos: Quais são as obras que foram executadas com as verbas do Finisa; Quais as obras que estão para executar; Valor de quanto já foi gasto da verba do Finisa; Valor de quanto ainda existe da verba do Finisa; Valor de quanto de juros já foram pagos do empréstimo do Finisa e quanto ainda será pago e qual o planejamento orçamentário para verba que ainda existe do Finisa. O presidente observou que o requerimento envolve também a discussão sobre as outras obras, de modo que estão sentindo falta da equipe do Finisa nesta reunião. Assim sendo, essa reunião continuará em outras datas para que os vereadores e a população obtenham todos os esclarecimentos. Agradeceu a presença do secretário adjunto Carlos Magno e lembrou que, por se tratar de convocação, o Regimento Interno não permite perguntas do Plenário. Com a palavra, o senhor Carlos Magno saudou a todos e informou que o secretário titular não pôde comparecer, mas ele (o senhor Carlos Magno) está à disposição da Casa para esclarecer sobre as obras,





apesar de ter recebido o requerimento somente agora, através do vereador Gabriel César. Com a palavra, o vereador Marquinhos da Climep levantou alguns questionamentos, tais como: informações sobre a maneira de execução da obra, prazos de pagamentos e a razão de a empresa não estar recebendo e o prazo para finalizar a obra, apontando os transtornos causados pela obra. Disse que precisam de informações plausíveis, verdadeiras, com data de conclusão. Repetiu os questionamentos apontados no requerimento e frisou a necessidade de informações sobre a praça Hélio Galvão, o pontilhão de Nova Esperança e a obra do centro. Com a palavra, o secretário Adjunto Carlos Magno, de pronto, pediu desculpas à população pelos transtornos da obra. Disse que só teve acesso ao requerimento agora, de modo que as informações detalhadas poderão ser informadas em outro momento. Relatou que a obra de Cajupiranga é complexa, ativa, ou seja, uma obra que na sua execução há interferência na vida dos moradores; que no decorrer da obra há dificuldades com projetos e execução, a exemplo da rede de abastecimento de água e empresas telefônicas. Na Cosern, por exemplo, há que esperar 120 dias para iniciar a retirada dos postes. Disse que nos últimos dias ele tem se dedicado apenas à obra de Cajupiranga, como secretário adjunto e engenheiro, visto que trabalhar com a Caixa Econômica Federal - CEF é complexo, pois ela é extremamente rigorosa e legalista. Assegurou que o problema não é falta de dinheiro, mas sim a troca de informações com a CEF. Explicou que o último documento que precisava era um ofício, que já foi enviado pelo prefeito solicitando a liberação do recurso. Com a liberação do recurso, que deverá acontecer hoje, a obra retoma amanhã. Para tanto, estão em uma força-tarefa para finalizar as documentações para a CEF e retomar a obra. Ademais, diante da extrema poeira, estão providenciando carros-pipa para minimizar os danos. Quanto à finalização da obra, há um cronograma físico/financeiro previsto para abril de 2025. Tecnicamente, explicou que o projeto está alinhado, porque foi alterado no projeto o material da base do solo, que era de solo





brita, para BGS (brita graduada simples), pois o primeiro não passou nos ensaios de resistência. Essa modificação causou a demora, pois a CEF tem um prazo de apreciação dos projetos modificados, normalmente de 30 (trinta) dias. Disse que apelou para que apreciem o documento para liberação do recurso hoje, em função dos transtornos. De todo modo, mesmo com a liberação da obra, haverá a reprogramação em função da modificação do projeto porque, tecnicamente, o que foi oferecido no projeto original não atendia às condições de resistência do pavimento. Reafirmou que o pagamento não foi feito por falta de dinheiro, e sim por questões burocráticas, vencidas em razão de sua maior dedicação. Explicou que, em reunião com a CEF, ficou estabelecido as competências documentais da prefeitura, datadas para hoje, que já foi entregue, e outra para dia 22. Neste intervalo, devem ser feitas correções documentais para que a CEF aprove a nova reprogramação e a obra dê continuidade sem paralisação. Para tanto, necessitam de diálogo constante com a CEF, objetivando evitar nova paralisação. Informou que a execução da obra está em 35% (trinta e cinco por cento) e a empresa recebeu cerca de R\$ 292.000,00 (duzentos e noventa e dois mil reais), restando cerca de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) a receber. O vereador Marquinhos da Climep passou a palavra ao vereador Michael Borges. Com a palavra, o vereador Michael Borges, apontou que esperavam que esta obra fosse executada em partes, ou seja, isolar um lado da pista e só depois o outro lado, assim como foi feito na RN-304, na reta tabajara. Refletiu que foram interdições severas que prejudicaram os comerciantes. Sendo assim, precisa com urgência de melhorias nos acessos, com cronograma semanal de máquinas para evitar buracos, carros-pipa na área da obra e nos desvios e maior segurança, com a presença mais ostensiva da Guarda Municipal porque está havendo muitos assaltos nos desvios. Este é um compromisso que esperam do secretário. Apelou para que parte da via seja liberada, se possível. Sobre as obras do centro, solicitou informações, visto que o preocupa o início da obra em pleno fim de ano, no período de





maior movimentação do comércio local. Apelou para que, caso inicie a obra no centro, que seja iniciada mais afastada do centro, e que seja pensada todas as probabilidades para que não cause o mesmo transtorno de Cajupiranga. Em resposta, o secretário concordou que essa preocupação é importante. Já esteve com a comissão de transição, que também fizeram questionamentos, principalmente quanto ao tempo. Explicou que a ordem de serviço foi dada, mas ainda precisam conversar com a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas de Parnamirim) e comerciantes para discutir e fazer adequações. Opinou que deve haver uma reunião específica para tratar do tema junto com os envolvidos para chegarem em um consenso de quando e como começar. Colocou-se à disposição para rediscutir e se comprometeu em enviar aos vereadores o projeto e todos os dados desta obra. Sobre a solicitação para a liberação da via, disse que a obra já está na etapa de colocar asfalto. Sendo assim, asfaltar um lado e liberar. Em seguida, fará o outro lado. O vereador Marquinhos da Climep indagou ao secretário se a empresa poderia trabalhar de maneira ininterrupta para dar maior celeridade. O secretário disse que esse assunto já está sendo tratado com a empresa, em função da paralização. Tem sim como ser ininterrupto, pois tem frente de trabalho e as intervenções com a Caern - Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, Cosern - Companhia Energética do Rio Grande do Norte e operadoras de telefonia já foram resolvidas. O vereador Marquinhos da Climep passou a palavra para o vereador Vavá Azevedo. Com a palavra, o vereador Vavá Azevedo disse que por ser também morador de Cajupiranga tem acompanhado diariamente o sofrimento dos moradores e recebe diversas reclamações. Lembrou que quando iniciou a obra foi discutido com os secretários de iniciar as interdições não por etapas, mas sim fazer de um lado da via, depois o outro lado, do tipo siga e pare, mas a empresa não achou viável. A empresa se comprometeu a executar a primeira etapa, entre a entrada da BR-101 até a entrada do Sonho Verde. Após a execução desse trecho, haveria a liberação, evitando, assim, um desvio pela Supercola





ou um desvio de cerca de 6km, por Taborda. Isso foi acordado com a empresa. Seguidamente, deu-se início a execução do segundo trecho, que seria até o Caminho do Mar, com oportunidade de desvio pelas laterais, evitando o desvio de 6km. Foi feito, já existe asfalto no local, mas até agora não existe uma liberação. Reiterou que sigam o que foi acordado anteriormente, ou seja, fazer os desvios pelas laterais, liberar o primeiro e segundo trecho, que entra para o Sonho Verde e Caminho do Mar e que possa passar com os carros-pipa para minimizar os transtornos causados pela poeira. Expôs que tem percebido a presença da segurança, mas passando apenas pela via principal. Pediu que tenha uma guarnição da Guarda-Municipal disponível apenas para Cajupiranga, não apenas na via principal. Falou da necessidade de ter uma rotatória na entrada principal de Cajupiranga. Não podem perder, neste momento, a oportunidade de na execução da duplicação deixar o acesso com uma rotatória. Falou também sobre a execução da pavimentação das ruas de Cajupiranga, principalmente as ruas 1,2,5 e Montes Claros. Está recebendo reclamações em relação à implantação de meio-fio e falta de celeridade nas obras. Sobre isto, pediu celeridade. Em conversa com a empresa, ela garantiu que, se dessem as condições devidas, a pavimentação seria entregue até dezembro. Reiterou o pedido de melhor segurança, celeridade na aplicação do asfalto, liberar o primeiro e segundo trecho, evitando desvios e melhorar as condições dos desvios restantes. Também pediu para que refizessem o asfalto do Jardim Blumenau. Por fim, apontou as dificuldades dos comerciantes, desejou a continuidade das obras o mais breve possível e agradeceu ao secretário. Neste momento, o presidente Wolney França informou que irá se ausentar devido a três compromissos, representando a Câmara de Parnamirim. Em tempo, registrou a presença dos vereadores eleitos, Eurico e Chicão e justificou a ausência do vereador Eder Queiroz. Ao secretário, disse que está torcendo para que a obra seja retomada e que conte com a Câmara Municipal neste esforço. Solicitou ao vereador Marquinhos da Climep que assuma a presidência dos





trabalhos. Dando prosseguimento, em resposta ao vereador Vavá Azevedo, o secretário disse que irá trabalhar para resolver e liberar esses dois trechos o mais rápido possível. É a meta da reprogramação. Explicou que as obras de pavimentação estão em ritmo lento porque está faltando pedra no mercado para comprar, e isso acontece na obra de Cajupiranga. Sobre a rotatória, estão estudando com a Secretaria de Segurança, Defesa Social e Mobilidade Urbana - Sesdem para definir se será rotatória ou semáforo inteligente. Apelou para que reuniões como esta participem a Sesdem, a Secretaria de Planejamento e Finanças - Seplaf e a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - Semur, pois há diversas competências. Reafirmou sua disponibilidade para outras reuniões, com a convocação das citadas secretarias. O presidente interino Marquinhos da Climep passou a palavra ao vereador Gabriel César. Com a palavra, o vereador Gabriel César questionou objetivamente algumas dúvidas dos moradores: qual a data do término da obra caso não haja nenhuma paralisação; sobre o galpão têxtil; sobre os carros-pipa; sobre os pagamentos das próximas medições, já que houve problemas, e a falta de comunicação com os moradores e comerciantes pela secretaria, o que causa muita desinformação. O secretário disse que em relação à comunicação, a partir de agora, encaminhará as informações à Assessoria de Imprensa para que eles repassem as informações do andamento das obras à população. Sobre os carros-pipa, irá tomar providências, tanto na avenida quanto no entorno. Quanto aos prazos, será feito a reprogramação de entrega da obra, com esforços para ser entregue até o dia 17 de dezembro. Em relação ao galpão, foi repassado todas as informações de adequação da obra ao responsável pela empresa. Apontou que o mirante também foi adequado. Concluiu que a maioria das obras precisará de ajustes, entretanto, muita coisa será repassada para a próxima gestão. Mas o mais importante é que tem como dar continuidade às obras, pois tem recurso aprovado e projetos. Reafirmou que, como secretário e engenheiro, estará todos os dias interagindo com a CEF para que essa obra





tenha sucesso, dada a sua importância e pelo sofrimento por que tem passado os moradores de Cajupiranga. O Presidente interino Marquinhos da Climep indagou ao secretário, mais uma vez, sobre as datas exatas da entrega da obra da RN-313. O secretário explicou que a pretensão é entregar em dezembro, mas a vigência do contrato é até abril. Portanto, não pode precisar neste momento a data exata da finalização. De todo modo, a reprogramação será feita até amanhã e depois será repassada aos vereadores. O Presidente interino Marquinhos da Climep passou a palavra ao vereador Thiago Fernandes. Com a palavra, o vereador Thiago Fernandes apontou a importância da precisão do término, devido às várias problemáticas sofridas pelos moradores e comerciantes locais, apesar de saber que toda obra pode haver imprevistos. Pediu para que repassem as informações aos vereadores para que eles também possam informar à população. Sobre a obra do centro, opinou que é muito importante a reurbanização; que ele já participou de diversas reuniões e, devido a muitos pontos a serem tratados e definidos, foi instituído a Frente Parlamentar em Defesa do Comércio e Serviço do Centro de Parnamirim, mas que a frente já foi ampliada a toda a cidade de Parnamirim. A necessidade de urbanização surgiu para revitalizar o centro, mas concorda que esse não é o momento para iniciar esta obra. Apontou a importância da divulgação das informações, de forma exata e corroborou com a fala do vereador Michael Borges, que é melhor começar a obra pelas extremidades do centro para não prejudicar os comerciantes. Questionou sobre as obras da Coophab: a Avenida Brasil, a Avenida Elisa Branco e o mercado da Coophab, além da rua Poços de Caldas, no bairro Cidade Verde, em que foi divulgado que iria ser calçada em 2022, mas não foi até o momento, sendo uma falha de comunicação. Agradeceu a participação do secretário. O secretário respondeu que é importante uma nova reunião para discussão sobre o centro, com a participação de todos, inclusive com a Comissão de Transição, para que a ação seja coordenada. Para tanto, colocou-se à disposição. Sobre as avenidas e ruas





citadas pelo vereador, as obras foram iniciadas, mas está faltando pedra no mercado para comprar. De igual modo, estão Cajupiranga, Avenida América do Norte, Coophab e Parque das Árvores. Finalizou seus esclarecimentos dizendo que todas as informações solicitadas e discutidas neste momento serão reunidas em um documento e repassadas aos vereadores, com datas de início e término da obra. Enfatizou mais uma vez a necessidade de uma reunião específica sobre a obra do centro. O presidente interino Marquinhos da Climep passou a palavra à vereadora Rhalessa de Clênio. Com a palavra, a vereadora Rhalessa de Clênio iniciou sua fala expondo os dados de pagamento à empresa executora e disse que nada dessa gestão foi feito com planejamento e que recebe diretamente cobranças dos moradores e empresários; que a obra não era para ser paralisada em nenhum momento, pois todos os fatores por que passam os moradores e empresários deveriam ter sido pensados antecipadamente. Ao vereador Marquinhos da Climep, sugeriu a marcação de uma Audiência Pública o mais breve possível, pois precisam ter todas as respostas, pois não é só sobre obras, mas também envolve todo um contexto social: economia, turismo, famílias e cidade. Finalizou sua fala dizendo que a sensação é que as ações precisam ser mais planejadas. O secretário concordou com a fala da vereadora e disse que ele está há pouco tempo na administração e opinou que o projeto social é o mais importante porque, antes de iniciar qualquer coisa, é necessário ouvir a população e apontar os impactos que causará. Sobre os pagamentos, explicou que liquidado é diferente de pago e que, diante de seu pouco tempo na secretaria, tem feito o possível para que as obras andem dentro da regularidade e transparência, principalmente as obras que impactam diretamente a população. A obra de Cajupiranga está “debaixo do braço” e fará o possível para minimizar o sofrimento da população daquele local. Ademais, logo mais estará reprogramando a obra junto a empresa e repassará as informações aos vereadores. Novamente, reafirmou a importância de uma audiência para discutir sobre o centro da





cidade, com a participação da população. Agradeceu e colocou-se à disposição para qualquer esclarecimento que for preciso, de forma transparente e real. O presidente interino Marquinhos da Climep agradeceu ao secretário e aos demais pronunciamentos. Disse que o requerimento não foi atendido em sua complexidade e indicou que será marcado outro momento para debater as demais obras do Finisa. Espera que as datas postas hoje nesta reunião sejam cumpridas, pois só quem tem a agradecer é o povo de Cajupiranga e todas as pessoas que utilizam aquela via. Agradeceu a todos. Encerradas as deliberações, foi constatado que restaram faltosos os (as) vereadores (as): Ana Carolina Carvalho de Lima Pires, César Augusto de Paiva Maia, Eder Rodrigues Queiroz, Fativan Alves Moura de Paiva e Gustavo Negócio de Freitas. Nada mais havendo a tratar, o presidente interino Marquinhos da Climep declarou encerrados os trabalhos às onze horas e cinquenta e seis minutos. Para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora.



**MARCOS ANTÔNIO GOMES DA SILVA**

Vereador/Presidente interino



**MICHAEL BORGES DE SOUZA**

Vereador/1º Vice-Presidente





CÂMARA MUNICIPAL DE  
**PARNAMIRIM**  
A CASA DO POVO

*Thiago Fernandes*  
**THIAGO FERNANDES DA SILVA**

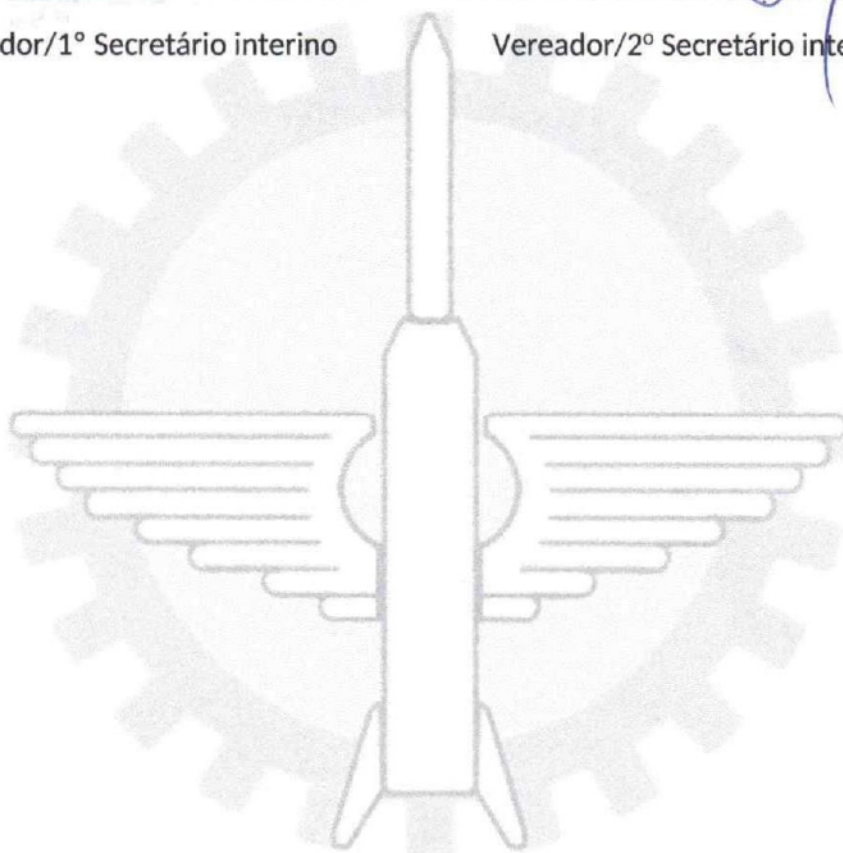
Vereador/2º Vice-Presidente

**LINDOVAILDO SOARES DE AZEVEDO**

Vereador/1º Secretário interino

**MARCOS ANTÔNIO GOMES DA SILVA**

Vereador/2º Secretário interino

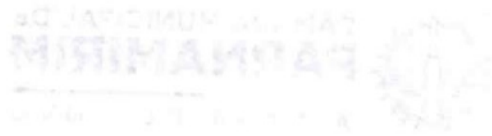


**Câmara**  
conecta

**Câmara**  
Digital

**CÂMARA**  
CULTURAL





CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM  
Mesa Diretora  
Lido na Sessão

Data: 19/02/2025

Thiago Fernandes  
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM  
Mesa Diretora  
Aprovado na Sessão  
Única Votação

Data: 19/02/2025

Thiago Fernandes  
1º Secretário

